

Conferência da IAMCR reúne mil pesquisadores no Egito

Fernando Kuhn

Cerca de mil pesquisadores de 90 países estiveram reunidos no Cairo entre os dias 23 e 26 de julho de 2006 para a 25ª Conferência e Assembléia Geral da IAMCR – International Association of Media and Communication Research, a primeira realizada no continente africano. O evento foi organizado pelo Departamento de Jornalismo e Comunicação Massiva da American University of Cairo (AUC) e realizado nas dependências desta instituição, no centro da capital egípcia.

O tema central, Sociedades do Conhecimento para Todos: Estratégias de Mídia e Comunicação, foi discutido na plenária de abertura por Hussein Amin, professor da AUC e presidente do comitê organizador; Fatma Aloo, fundadora da Associação de Mulheres da Mídia da Tanzânia (TAMWA); e Moushira Khattab, secretário-geral do Conselho Nacional para Infância e Maternidade, do Egito.

Outros tópicos também mereceram especial consideração, e foram debatidos nas demais plenárias: mídia e comunicação no mundo árabe; ética da mídia e modelos religiosos de comunicação; perspectivas críticas no desenvolvimento da comunicação e governança global; e, finalmente, igualdade e ação após a Cúpula Mundial da Sociedade da Informação. A conferência contou ainda com 130 sessões e mesas-redondas abrangendo diferentes áreas da comunicação, desde psicologia e opinião pública até mídia pós-socialista passando por Aids, esporte, religião e questões ambientais.

Para encorajar a participação de acadêmicos do Egito e de seus vizinhos, a língua árabe foi adotada em oito outras reuniões plenárias, com tradução simultânea para o inglês. O resultado foi o comparecimento de mais de 140 pesquisadores e profissionais vinculados a universidades públicas e privadas da região. De acordo com Robin Mansell, presidente da IAMCR, “a conferência habilitou o mundo árabe a se tornar mais ativamente envolvido na pesquisa de mídia e comunicação”.

Versões reduzidas dos papers apresentados – em inglês e árabe – foram publicadas pelo comitê organizador, além de um CD-Rom com os textos completos, também disponíveis no site www.aucegypt.edu/conferences/iamcr/schedule.htm.

Do Brasil, foram selecionados trabalhos dos pesquisadores Edgard Rebouças (UFPE), Tânia R. Soares e Pelopidas Cypriano (UNESP), Maria B. F. Rahde (PUC-RS), Mônica M. Oliveira e Fernando Kuhn (UMESP) e, em trabalho coletivo, Valdemarina B. A. Souza, Lara R. M. Espinosa, Renata B. A. Souza, Yukio Moriguchi, Nair M. R. do Nascimento e Ângela A. Fraquelli (PUC-RS).

Durante a Assembléia Geral foi observado um minuto de silêncio em homenagem aos professores James Carey, Michael Traber e Roger Silverstone, falecidos em 2006, e George Gerbner, que morreu no final de 2005. Também foram anunciados os vencedores de 2006 dos prêmios Schiller e Smythe, criados em memória dos acadêmicos Herbert Schiller e Dallas Smythe.

O primeiro, conferido a autores de “trabalhos que combinem excelência acadêmica e o compromisso de desenvolver e estender o espírito crítico, inovador e engajado” foi para Stijn Joye, da Bélgica, por seu paper *Raising Awareness in a Digital Society: the case of IPS Flanders*; já o prêmio Smythe, para comunicações que “contribuam para ampliar a compreensão dos estudos de comunicação a partir de uma perspectiva crítica, baseados na tradição do estudo da economia política da comunicação com alto padrão acadêmico” ficou com Felicity Brown, da Nova Zelândia, que apresentou o paper *Rethinking the Role of Surveillance Studies in the Critical Political Economy of Communication*.

A próxima conferência da IAMCR ocorrerá em Paris, na sede da Unesco, entre os dias 23 e 25 de julho de 2007, quando será celebrado o cinquentenário da instituição.